

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
JUSTIFICATIVA.....	5
MISSÃO DA EABH	5
VISÃO DA EABH	5
PROPÓSITOS DA EABH.....	6
OBJETIVOS.....	7
DOS CURRÍCULOS.....	8
DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	10
DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	12
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	14
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.....	15
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	15
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.....	16
DO ENSINO FUNDAMENTAL	16
1. Conhecimento	18
2. Pensamento científico, crítico e criativo.....	18
3. Repertório cultural	18
4. Comunicação	19
5. Cultura digital	19
6. Trabalho e projeto de vida.....	19
7. Argumentação.....	20
8. Autoconhecimento e autocuidado.....	20
9. Empatia e cooperação.....	20
10. Responsabilidade e cidadania	21
DO ENSINO MÉDIO	22
Linguagens e suas Tecnologias	23
Matemática e suas Tecnologias	25
Ciências da Natureza e suas Tecnologias.....	26
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.....	27
As eletivas.....	28

O Projeto de Vida	28
SOBRE OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	30
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA COMPREENDENDO ENTRE.....	31
OUTROS OS SEGUINTE ASPECTOS:.....	31
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
DOS COMPONENTES CURRICULARES	34
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR....	35
1-Avaliação	35
Ensino Fundamental – Séries Iniciais - 1º ao 5º Ano.....	36
Ensino Fundamental – Séries Finais - 6º ao 9º Ano e 1ª série do Ensino Médio	36
Ensino Médio – 2ª e 3ª séries	37
A avaliação na Escola Americana	37
Da Matrícula	42
1- Política de Admissão.....	42
2- Categorias de Admissão e Matrícula	42
Análise de Candidatura e Decisões de Admissão	43
Requisitos de Proficiência em Inglês.....	44
Política da Escola para Alunos com Necessidade de Suporte de Aprendizagem.....	44
Requisitos gerais para o ingresso na EABH.....	45
Expectativas da Comunidade.....	46
Reenquadramento	46
Certificados e Diplomas	46
Classificação, Reclassificação, Avanço Escolar, Aceleração de Estudos e Aproveitamento de Estudos.....	47
DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	48
1- Calendário.....	48
2- Supervisão Disciplinar	49
3 -Atividades Extraclasse	50
3- Biblioteca Escolar	50
6- Normas Disciplinares.....	51
DA SUSPENSÃO.....	52
DO DESLIGAMENTO DO ALUNO.....	52
DOS ATRASOS E SAÍDAS ANTECIPADAS.....	53

NORMAS SOBRE UNIFORME ESCOLAR.....	53
DESCRIÇÃO DE PROCESSOS QUE ASSEGURAM A ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA	533
ESTUDO DO MEIO/ EXCURSÕES	54
ALIMENTAÇÃO	54
DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM UTILIZADOS PARA PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	544
MEIOS QUE A ESCOLA UTILIZARÁ PARA INFORMAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE FREQUÊNCIA E DESEMPENHO DOS ALUNOS.....	555
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ..	577
CONSIDERAÇÕES FINAIS	577

INTRODUÇÃO

A Escola Americana de Belo Horizonte, localizada na Avenida Professor Mário Werneck, 3301, no Bairro Buritis, em Belo Horizonte, foi fundada em 1956 por um grupo de pais missionários e empresários, que tinham como propósito promover programas educacionais, dentro da tradição americana, adotando a língua inglesa na educação de crianças brasileiras e de quaisquer outras nacionalidades.

Durante muitos anos, a escola funcionou como uma “Escola de línguas”, ou seja, não seguia os protocolos exigidos para o ensino regular, pois não era este o seu objetivo. As famílias, ao final do ano letivo, levavam seus filhos para validar o ano escolar em escolas localizadas em território americano, buscando, desta forma, garantir o percurso escolar de seus filhos.

Em 1993, a EABH, optou por tornar-se uma escola regular e foi autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela Secretaria de Estado da Educação a oferecer a Educação Básica, incluindo a Educação Infantil, a todos aqueles que se interessassem por este modelo de ensino.

A EABH foi autorizada a funcionar através da Portaria SEE/MG nº 730/93, de 15/09/1993.

A EABH é também autorizada a oferecer Educação Infantil e segue os protocolos exigidos pela Secretaria Municipal de Educação.

A Escola Americana de Belo Horizonte é uma associação independente, sem fins lucrativos, que atende alunos das séries das turmas de 4 anos até o 3º ano do Ensino Médio. A EABH oferece os currículos americano e brasileiro dentro de uma estrutura organizada pelo Bacharelado Internacional e pelo College Board (Conselho de Faculdades Internacionais) e caracteriza-se como uma comunidade culturalmente diversa que promove a excelência educacional e desenvolve aprendizes ao longo da vida.

JUSTIFICATIVA

A Proposta Pedagógica da Escola Americana de Belo Horizonte observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, as Diretrizes Curriculares, O Plano Nacional de Educação, a Base Nacional Comum Curricular e as deliberações do Conselho Nacional e Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, do Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte e da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

MISSÃO DA EABH

A Escola Americana de Belo Horizonte prepara alunos em um ambiente internacional bem estruturado, para uma vida plena, como cidadãos do mundo, através do desenvolvimento do desejo de estar sempre aprendendo e do respeito às individualidades, culturas e ao meio ambiente. Sua missão é “Empowering compassionate agents for a better future”, que pode ser traduzida como “Capacitando agentes compassivos para alcançar um futuro melhor”.

VISÃO DA EABH

A EABH tem como visão propiciar uma educação de excelência e internacionalmente envolvida em um ambiente multilíngue, formando cidadãos para atuar em um mundo cada vez mais globalizado.

PROPÓSITOS DA EABH

A Escola Americana de Belo Horizonte tem como propósitos:

- Oferecer um programa holístico, atentando também para um convívio multilíngue;
- Oferecer um ambiente seguro, acolhedor e desafiador, que estimula o desenvolvimento da percepção intelectual, democrática e social;
- Propiciar experiências de aprendizado individual e atenção personalizada;
- Assegurar que a experiência educacional de seus alunos seja desenvolvida em harmonia com as comunidades local e global;
- Desenvolver nos alunos uma mentalidade internacional para que se transformem em líderes responsáveis de um mundo que se modifica tão rapidamente.
- Certificar de que tanto alunos como professores estejam ativamente envolvidos no processo de ascensão do aluno como parte do desenvolvimento de seu mais amplo pensamento crítico.
- Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver as habilidades de pensamento e as sociais, a saber:
 - Aquisição de conhecimento
 - Compreensão
 - Aplicação
 - Análise
 - Síntese
 - Avaliação
 - Pensamento dialético

- Metacognição
- Responsabilidade
- Respeito
- Cooperação
- Comprometimento
- Capacidade de ouvir, de se adaptar, de tomar decisões usando o bom senso, compreender mudanças de posturas em determinadas situações, sabendo às vezes ser líder e às vezes seguidor.

OBJETIVOS

A educação da EABH tem como objetivos:

- Suprir instrução adequada a cada estudante de acordo com suas necessidades pessoais, possibilitando o máximo o aproveitamento dentro da estrutura oferecida pela Escola;
- Promover a estudantes de outras nacionalidades uma solidária compreensão dos brasileiros como povo e cultura;
- Promover a todos os estudantes respeito por todas as culturas sejam elas similares ou diversas de suas próprias;
- Promover o desenvolvimento de um autoconceito positivo e capacidade de ajustar-se à rápida mudança social em seu meio ambiente, presente e futuro;
- Promover a análise criteriosa e a solução criativa dos problemas;
- Promover o desenvolvimento de valores internacionalmente reconhecidos em cada membro da comunidade escolar.

DOS CURRÍCULOS

A Escola Americana de Belo Horizonte entende que a BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). E, a partir desse entendimento, reconhece que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica e acredita que a BNCC e os Currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. Portanto, essas decisões devem estar adequadas às proposições da BNCC em relação à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas de ensino, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

- Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

- Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, dentre outros;
- Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.
- Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;

DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

A Escola Americana de Belo Horizonte oferece a Educação Básica nas seguintes etapas:

- a) Educação Infantil – a partir de 4 (quatro) anos de idade
- b) Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano
- c) Ensino Médio – 1ª a 3ª série

DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil organizar-se-á em três turmas de 4 (quatro) anos e duas turmas de 5 (cinco) anos, em tempo integral (das 7:45h às 15:00h), cumprindo anualmente a carga horária de 1.170 horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Para as turmas de 4 e 5 anos a criança deve ter a idade, respectivamente de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, de acordo com a faixa etária do ano a ser cursado, completa ou a completar até 30 de agosto.

Está dentro dos propósitos da Escola Americana de Belo Horizonte, ao oferecer a Educação Infantil, procurar estar sempre alinhada com as mais modernas e mais eficientes práticas de ensino. Nossa Proposta Pedagógica para a Educação Infantil dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a BNCC, com as práticas recomendadas pelo IB (Bacharelado Internacional, reconhecido e respeitado em vários países) e com as Proposições Curriculares para a Educação Infantil, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

A EABH ao construir o seu currículo seguiu atentamente as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e adota, em suas práticas pedagógicas, os eixos estruturantes da Educação Infantil, **As interações, O Brincar e A Cultura-Sociedade-Natureza.**

Acreditamos que estes três eixos caminham juntos, não podemos compartimentar o social, o afetivo e o corporal do cognitivo. Acreditamos que na Educação Infantil não existe o tempo da Matemática, das Ciências, da Língua Portuguesa e o planejamento é global. Ele é organizado a partir de **campos de experiências**.



As experiências são necessárias. As práticas pedagógicas mostram que as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Portanto, faz parte da nossa proposta pedagógica e do nosso currículo de Educação Infantil discutir, estudar e compreender os eixos na

Educação Infantil, compreender a demanda e ter a capacidade de perceber a complexidade que se estabelece na convivência diária das crianças, adultos e culturas dentro de instituições educativas, numa determinada sociedade, em uma determinada parte do mundo, numa relação própria com a natureza, em um determinado tempo histórico.

De acordo com os eixos estruturantes, são seis os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** que assegurem às crianças condições para que aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, construindo assim significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A organização curricular da Educação Infantil na Escola Americana de Belo Horizonte está também estruturada em consonância com os **campos de experiências**, apontados pela BNCC, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A BNCC também recomenda e orienta que a construção do currículo, a partir dos campos de experiência possibilita, também, uma maior equidade na educação e propõe a construção de um currículo a partir do conhecimento que a criança tem e pode ser ainda melhor aprendido, respeitando os direitos **éticos** (conhecer e conviver), **estéticos** (brincar e explorar) e **os políticos** (expressar e participar). O currículo deve estar centrado na experiência da criança, não podemos educar pensando no que criança pode vir a ser, mas sim no que a criança é.

A BNCC classifica esses campos da seguinte forma:

O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

São estes alguns dos objetivos desse campo de experiência:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se,

brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o

choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental está organizado em anos (séries): Anos Iniciais - 1º ao 5º ano e Anos Finais - 6º ao 9º ano, para crianças e jovens que deverão ter a idade,

de acordo com a faixa etária do ano a ser cursado, completa ou a completar até 30 de agosto. Para o ingresso no 1º ano, também, o aluno deverá ter 06 (seis) anos até 30 de agosto do ano a ser cursado.

O Ensino Fundamental tem a duração de 9 (nove) anos, com uma carga horária anual de 1.170 horas, distribuídas em 200 dias letivos, em tempo integral (7:45hs às 15:00hs).

A EABH ao elaborar a sua Proposta Pedagógica observou também as recomendações da BNCC, em relação ao Ensino Fundamental- Séries Iniciais e Finais e procurou estabelecer as conexões necessárias e tão importantes com a Educação Infantil e acredita que os anos iniciais representam a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Segundo a BNCC, esta articulação deve ser pensada e trabalhada observando a progressiva sistematização dessas experiências quanto no desenvolvimento dos alunos, oportunizando lhes novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testar, de refutar, de elaborar conclusões, mostrando uma atitude ativa na construção do conhecimento (BNCC).

A nossa Proposta Pedagógica propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. A progressão do conhecimento, que ocorre a partir da consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considera tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender, assegurando, ainda, um percurso contínuo de aprendizagens e uma maior integração entre as duas etapas do Ensino Fundamental.

Dentre todas as inovações que a nova lei nos trouxe é importante citar que a principal delas é que a educação passou a ter uma concepção integral, contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano, ou seja, a parte cognitiva, a acadêmica e a intelectual, como também o físico, o social, o emocional

e o cultural. A ideia é que os currículos tenham foco no conhecimento, nas habilidades e nas atitudes e possam desenvolver competências gerais que estão conectados com os desafios que o mundo contemporâneo vem nos apresentando. Dentro desses princípios tão importantes, a EABH colocou também como prioridade as 10 competências que fazem parte da Base, que orientam a Educação Básica no Brasil, que são:

■ **Conhecimento**

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

■ **Pensamento científico, crítico e criativo**

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

■ **Repertório cultural**

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

■ Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

■ Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

■ Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações

próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

■ **Argumentação**

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

■ **Autoconhecimento e autocuidado**

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

■ **Empatia e cooperação**

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais,

seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza

■ **Responsabilidade e cidadania**

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

É importante esclarecer que estas competências têm desdobramentos diferentes nas diferentes etapas da Educação Básica.

Na Educação Infantil elas se desdobram em direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dentro dos campos de experiência.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio elas estão presentes em unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades que são trabalhadas dentro de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares e articulam-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores.

Os quadros curriculares têm uma base comum obrigatória em âmbito nacional e uma parte diversificada para atender às necessidades, às possibilidades e às peculiaridades locais e aos Planos de Ensino da Escola Americana de Belo Horizonte.

DO ENSINO MÉDIO

A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio recomenda que “A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas

transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida.” (BNCC)

O Novo Ensino Médio é uma importante mudança na educação brasileira que atualiza o ensino como conhecemos hoje, tornando-o mais atrativo para os jovens estudantes, justamente por conectar os anseios dos educandos a um modelo de ensino e de aprendizagem significativo no contexto atual.

A EABH, em cumprimento às leis e por acreditar também que as mudanças propostas para esta etapa da Educação Básica são muito importantes para os seus alunos, está oferecendo a partir do ano letivo 2022-2023 o “Novo Ensino Médio”.

O Ensino Médio está organizado por Áreas de Conhecimento e acata o que determina a BNCC do Ensino Médio, publicada em 14/12/2018, bem como o que recomenda a Lei 13.415/2017, que trata da Reforma do Ensino Médio.

Os currículos passam a ser compostos por **Formação Geral Básica, Itinerários Formativos, Eletivas e Projeto de Vida.**

A formação Geral Básica é a parte do currículo na qual todos os estudantes terão acesso aos conhecimentos essenciais para a sua formação integral e foi construída a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC propõe o desenvolvimento das competências e habilidades das Áreas de Conhecimento, visando a aprofundar e consolidar as aprendizagens essenciais, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre as possíveis soluções. Os componentes curriculares que compõem o

novo currículo são os mesmos que o compunha anteriormente, apenas foram reorganizados para atender à nova proposta curricular e também em observação à carga horária.

A carga horária destinada à Formação Geral Básica na Escola Americana de Belo Horizonte está contemplando 600 horas para cada ano. Assim sendo, os alunos cumprirão no 1º Ano do Ensino Médio uma carga horária de 600 horas para a

Formação Geral Básica e as outras 570 horas serão distribuídas nos itinerários formativos, compreendendo aí o Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento, o Projeto de Vida e as Eletivas.

A Formação Geral Básica garante em todo o território nacional, os direitos e objetivos da aprendizagem, expressos em competências e habilidades.

Os Itinerários Formativos estão articulados às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, visando atender às necessidades, aos anseios e às aspirações dos estudantes. A implementação dos itinerários formativos, além do detalhamento dos eixos (Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo e Projeto de Vida) atenderão também quanto à obrigatoriedade de o aluno perpassar seus estudos em ao menos um desses eixos, ou preferencialmente, por todos os quatro eixos a serem combinados ou distribuídos ao longo dos itinerários formativos.

São eles:

Linguagens e suas Tecnologias

- a) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

- b) Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- c) Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional, nacional e global.
- d) Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- e) Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- f) Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais, nacionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- g) Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Matemática e suas Tecnologias

- a) Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, quer sejam atividades cotidianas, quer sejam fatos das Ciências da Natureza, Humanas ou Sociais, em relação a questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgadas por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
- b) Propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os de situações de saúde, sustentabilidade, além dos relacionados a implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
- c) Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
- d) Compreender e utilizar, com flexibilidade, fluidez e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

- e) Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Ciências da Natureza e suas Tecnologia

- a) Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
- b) Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
- c) Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- a) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

- b) Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-Nações.

- c) Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vista à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- d) Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

- e) Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

- f) Participar do debate público de forma crítica, respeitando as diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

As eletivas serão ofertadas aos alunos do 1º Ano do Ensino Médio por Institutos Educacionais que atuam no mercado nacional com cursos superiores.

As disciplinas eletivas serão baseadas nos eixos estruturantes e a primeira a ser ofertada contemplará o eixo do **empreendedorismo**, citado na Portaria ME nº 1.432/18, visando promover habilidades e competências atinentes a este eixo.

O Projeto de Vida, que veio como uma importante inovação no Novo Ensino Médio, será trabalhado em consonância com os projetos de vida dos alunos. A escola vai oferecer itinerários formativos e eletivas que vão auxiliar e direcionar os interesses, as habilidades e os planos futuros.

O Projeto de Vida é o meio que proporcionará ao aluno o desenvolvimento das habilidades necessárias para a tomada de decisões com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade social e alcança as dimensões pessoal, social e profissional.

Na dimensão **pessoal** vai possibilitar ao aluno lidar com os próprios sentimentos, respeitar seus limites, descobrir sua identidade, detectar suas principais habilidades e dificuldades, traçar seus desejos, enfim ajuda-lo a construir e conduzir o seu projeto de vida. Ele está ligado à percepção que cada um tem de si mesmo:

- Quem sou eu?
- O que eu quero fazer da minha vida?
- O que desejo?
- Como gosto de viver?
- Quais são as minhas habilidades?

Essas são as perguntas que só recebem respostas a partir de exercícios ou experiências de autoconhecimento e, ao lado desse reconhecimento ele consegue perceber-se e fazer interações com o outro, com a família, com a sua comunidade, perceber-se não somente de uma forma individualizada e subjetiva, mas também coletivamente.

Na dimensão **social** ele terá a oportunidade de refletir sobre a sua relação com familiares e colegas, pensar em formas de ajudar a comunidade e entender a realidade do seu entorno.

Os Projetos de Vida possibilitam também a formação de sujeitos críticos, responsáveis, sustentáveis e éticos, preocupados com causas tanto presentes quanto futuras que têm como foco o cuidado de si e o cuidado da vida coletiva, ultrapassando o simples autointeresse.

Na dimensão **profissional**, o aluno será capaz de escolher por qual itinerário formativo vai optar ao longo do Ensino Médio, decidir se quer fazer faculdade ou curso técnico, pensar em uma carreira para o futuro, dentre outros.

No ano letivo anterior ao início do Ensino Médio, como parte integrante do ingresso no Ensino Médio, a escola busca prepará-los para definir e planejar a realização de seus objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais, estimulando o exercício da cidadania, a organização pessoal, a determinação e a autoconfiança.

A organização e a progressão das Áreas de Conhecimento e das respectivas competências e habilidades, visando ao pleno desenvolvimento dos estudantes na perspectiva da educação integral, conforme disposto no Art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, serão feitas de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino, à luz do anexo do documento da BNCC intitulado "O Ensino Médio no contexto da Educação Básica".

O Ensino Médio, na Escola Americana de Belo Horizonte, está organizado em 3 séries anuais, com uma carga horária de 1.170 horas distribuídas em 200 dias letivos.

No ano letivo 2022-2023 a EABH está iniciando a oferta do "Novo Ensino Médio" para a turma do 1º Ano, para a turma do 2º Ano no ano letivo 2023-2024 e para a turma do 3º Ano no ano letivo 2024-2025.

A Composição Curricular, apresentada em duas planilhas, apresenta o 1º Ano seguindo todas as recomendações da BNCC, da Lei 13.415/2017, que instituiu o “Novo Ensino Médio, e a Resolução do CNE/CEB/07 de 14/12/2010.

Para as turmas do 2º e do 3º Anos as planilhas seguem também as recomendações da nova BNCC do Ensino Médio e procura adaptar seu currículo de forma que possa atender às necessidades de todos e às possibilidades e peculiaridades locais e internacionais.

As disciplinas estão organizadas na Composição Curricular de uma forma que permite assegurar o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

A Base Nacional Comum e a Parte Diversificada estão integradas em torno do paradigma curricular que visa estabelecer a relação entre a educação fundamental e a vida cidadã.

Os aspectos da vida cidadã, expressando as questões relacionadas com a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, a ciência e a tecnologia, a cultura e as linguagens estão articuladas com os conteúdos das Áreas de Conhecimento.

A Escola, ao elaborar seu currículo e seus programas, está atenta às normas emanadas pelos órgãos educacionais competentes com a inclusão de conteúdos no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, onde couber, de acordo com a legislação vigente sobre os Temas Contemporâneos transversais.

SOBRE OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma

integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular.

Os Temas Contemporâneos Transversais da BNCC buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão. O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo visto apenas conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que também reconheça e aprenda sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade. Os Temas Contemporâneos Transversais recebem o atributo de **contemporaneidade**, pois permitem ao aluno entender melhor: como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as

novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres e são também considerados **transversais** por não pertencerem a uma determinada área do conhecimento, mas atravessam todas elas e fazem parte da realidade do estudante, podendo influenciar ou serem influenciados pelo processo educacional.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA COMPREENDENDO ENTRE OUTROS OS SEGUINTE ASPECTOS:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os critérios de organização curricular definidos pela EABH estão de acordo com a legislação vigente, contendo uma Base Nacional Comum no Ensino Fundamental-Séries Iniciais e Finais, contemplando no Ensino Médio a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos, as Eletivas e o Projeto de Vida, complementada ainda com

uma parte diversificada com características específicas da cultura e da clientela de uma escola internacional.

Dentro da organização curricular está incluído também o plano curricular do IB (Bacharelado Internacional) que se divide em etapas:

PYP (Primary Years Programme – Programa dos Anos Iniciais) – Da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

MYP (Middle Years Programme – Programa para os anos da escola média) - Anos finais do Ensino Fundamental (6º Ano ao 9º Ano) e a primeira série do Ensino Médio.

O programa IB (Bacharelado Internacional) oferece um currículo pré-universitário reconhecido em todos os continentes e tem como objetivo desenvolver nas pessoas uma mentalidade internacional, que, reconhecendo a sua humanidade e a responsabilidade compartilhada do planeta, ajuda a criar um mundo melhor e mais pacífico.

O IB (Bacharelado Internacional) busca desenvolver em seus alunos as seguintes características:

Curiosos - Desenvolvem sua curiosidade natural. Eles adquirem as habilidades necessárias para conduzir pesquisas e pesquisar e mostrar independência na aprendizagem. Eles gostam de aprender ativamente e esse amor pelo aprendizado será sustentado ao longo de suas vidas.

Bem informados - Exploram conceitos, ideias e questões que têm significado local e global. Ao fazê-lo, eles adquirem conhecimento profundo e desenvolvem compreensão em uma ampla e equilibrada gama de disciplinas. Os alunos do IB são extraordinariamente bem preparados para os requisitos acadêmicos de um curso universitário.

Pensadores - Exercem a iniciativa na aplicação de habilidades de pensamento de forma crítica e criativa para reconhecer e abordar problemas complexos e tomar decisões éticas e fundamentadas.

Comunicadores - Entendem e expressam ideias e informações com confiança e criatividade em mais de um idioma e em uma variedade de modos de comunicação. Eles trabalham de forma eficaz e com boa vontade em colaborar uns com os outros.

Éticos - Agem com integridade e honestidade, com um forte senso de equidade, justiça e respeito pela dignidade do indivíduo, grupos e comunidades. Eles assumem a responsabilidade por suas próprias ações e as consequências que acompanhá-los.

Mente aberta - Entendem e apreciam suas próprias culturas e histórias pessoais e estão abertos a as perspectivas, valores e tradições de outros indivíduos e comunidades. Eles estão acostumados a buscar e avaliar uma variedade de pontos de vista e estão dispostos a crescer com a experiência.

Cuidadosos - Mostram empatia, compaixão e respeito pelas necessidades e sentimentos dos outros. Eles têm um compromisso pessoal de servir e agir para fazer uma diferença positiva na vida de outras pessoas e no meio ambiente.

Corajosos - Abordam situações desconhecidas e incertezas com coragem e premeditação, e têm a independência de espírito para explorar novos papéis, ideias e estratégias. Eles são corajosos e articulados na defesa de suas crenças.

Equilibrados - Entendem a importância do equilíbrio intelectual, físico e emocional para alcançar o equilíbrio pessoal, bem-estar para si e para os outros. São participantes ativos e colaboram muito para o desenvolvimento acadêmico.

Reflexivos - Consideram cuidadosamente seu próprio aprendizado e experiência. São capazes de avaliar e compreender seus pontos fortes e limitações para apoiar seu aprendizado e desenvolvimento pessoal. Desenvolvem a capacidade de refletir sobre sua própria aprendizagem e articulam essa aprendizagem a partir da reflexão crítica que é uma importante atividade acadêmica.

O currículo é planejado para agregar rigor intelectual e alto padrão acadêmico aos ideais de visão internacional e cidadania responsável. Por ser uma escola internacional, estimula ativamente a valorização da diversidade cultural em suas dependências, bem como uma integração ativa com a comunidade circundante.

A Escola Americana de Belo Horizonte observa na estrutura e organização curricular o mínimo de duzentos dias letivos e oferece 1.170 horas de efetivo trabalho escolar. O regime é o anual, podendo para algumas disciplinas, ser também semestral, de acordo com as possibilidades de cada ano letivo, demonstrados nos quadros curriculares para cada nível de ensino.

DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares são os recomendados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, em estreita comunhão com a BNCC e o Currículo Americano, ambos trabalhando em harmonia e dentro das melhores metodologias emanadas pelo IB. Eles devem atender a todas as demandas, sejam elas locais ou regionais. É imprescindível que a Composição Curricular do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais apresente uma Base Nacional Comum, que contemple as disciplinas gerais, oferecidas em todo o território nacional, e uma Parte Diversificada que tem por

objetivo atender às peculiaridades locais e regionais. A partir do ano letivo 2022-2023, a EABH implanta também o "Novo Ensino Médio", oferecendo um currículo que contempla a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos, as Eletivas e o Projeto de Vida - que buscam alinhar os projetos futuros dos alunos com a visão escolar, ou seja, oferece aos seus alunos as disciplinas que chamamos de "Trilhas de Aprofundamento Acadêmico" que vão contribuir muito nas suas escolhas acadêmicas. A EABH disponibilizará aos seus alunos do Ensino Médio alguns cursos, de curta duração, que poderão ser feitos na modalidade presencial ou online, cursos esses que tem por objetivo completar e aprofundar os itinerários formativos. Estes cursos, também denominados de disciplinas eletivas, serão registrados nos boletins dos alunos com a nota e a carga horária.

Alguns Componentes Curriculares podem ser oferecidos em módulos anuais ou semestrais, dependendo da composição curricular do aluno e atendendo legalmente às normas emanadas pelos órgãos competentes.

DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

1-Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar tem como objetivo aferir os conhecimentos adquiridos, habilidades de análise e de síntese, do julgamento, de receptividade, de resposta, de assiduidade e pontualidade, serviços comunitários bem como cooperação e participação em todas as atividades. O ano escolar está dividido em dois semestres e a verificação do aproveitamento escolar é feita para cada componente curricular, levando-se em contas os aspectos atitudinais e os acadêmicos.

A avaliação na ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE está assim estabelecida:

Ensino Fundamental – Séries Iniciais - 1º ao 5º Ano

Conceito	Pontos
E – Superou as expectativas	90 – 100%
M – Alcançou as expectativas	80 – 89%
P – Progredindo	70 – 79%
NI – Precisa melhorar	60 – 69%
F – Insatisfatório	0 – 59%
NA – Não avaliado	

Ensino Fundamental – Séries Finais - 6º ao 9º Ano e 1ª série do Ensino Médio

Conceito	IB
Excelente	7 - 93 a 100
Ótimo	6 - 87 a 92
Muito Bom	5 - 80 a 86
Bom	4 - 73 a 79
Satisfatório	3 - 60 a 72
Limitado	2 - 30 a 59
Insuficiente	1 - 0 a 29

Ensino Médio – 2ª e 3ª séries

Conceitos	Pontos	Média
A+	97 a 100%	4.0
A	93 a 96%	4.0
A-	90 a 92%	3.7
B+	87 a 89%	3.3
B	83 a 86%	3.0
B-	80 a 82%	2.7
C+	77 a 79%	2.3
C	73 a 76%	2.0
C-	70 a 72%	1.7
D+	67 a 69%	1.3
D	63 a 66%	1.0
D-	60 a 62%	0.7
F	0 a 59%	0.0

A avaliação na Escola Americana de Belo Horizonte é registrada da seguinte forma:

- a) **Ensino Fundamental-Séries Iniciais - 1º ao 5º ano:** os pontos de cada semestre letivo serão demonstrados através das letras E, M, P, NI, F e NA, conforme escala específica para este nível de ensino, integrante desta Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar.
- b) **Ensino Fundamental-Séries Finais e 1ª Série do Ensino Médio**
Os pontos de cada semestre letivo serão demonstrados através dos números de 1 (um) a 7 (sete), conforme escala integrante desta Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar.

- c) **Ensino Médio - 2ª e 3ª séries:** os pontos de cada semestre letivo serão demonstrados através das letras A, B, C, D, e F acrescidas ou não dos sinais + (mais) ou – (menos), conforme escala integrante desta Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar.

Para alunos provenientes de outras escolas, cabe à Direção Pedagógica verificar a necessidade de testes para avaliar as habilidades e competências necessárias à série pretendida como também aplicar a equivalência da escala de notas adotada pela Escola.

1- Aprovação

O aluno que ao final do ano letivo alcançar o aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas e tiver 75% de frequência da carga horária anual estará aprovado.

- I. No Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano - no nível "NI", em cada componente curricular após o resultado da média aritmética dos 02 (dois) semestres.
- II. No Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano e a 1ª série do Ensino Médio – no nível 3 (três) em cada componente curricular.

No Ensino Médio – 2ª e 3ª séries – no nível "D" em cada componente curricular após o resultado da média aritmética das notas dos 02 (dois) semestres.

O Colegiado de Docentes reunir-se-á para definir a situação escolar do aluno nos casos que se fizer necessário.

Para alunos provenientes de outras escolas com regime trimestral, ciclos, ou qualquer outra maneira de registrar as notas, caberá ao Colegiado de Docentes e à Direção adequar as notas às normas da Escola Americana de Belo Horizonte. No resultado final de cada ano letivo será feito o arredondamento da seguinte maneira:

- a) até 0,4 (quatro décimos) para o número imediatamente inferior.
- b) de 0,5 (cinco décimos) a 0,9 (nove décimos) para o número imediatamente superior.

2- Recuperação

Os estudos de recuperação, de caráter obrigatório, representam uma nova oportunidade de aprendizagem para garantir ao aluno a superação de dificuldades no seu percurso escolar.

Os estudos de recuperação, obrigatórios, serão proporcionados na modalidade de estudos autônomos se a recuperação for de 2 (dois) ou 3 (três) componentes curriculares e na modalidade de estudos monitorados se for apenas de (1) um componente curricular.

A recuperação, mediante programação específica, fica sob a responsabilidade do professor, supervisionada pela Direção.

Os estudos de recuperação serão oferecidos como:

- I. **Recuperação Concomitante** – durante o desenvolvimento do plano de trabalho do professor, como uma atividade inerente ao processo ensino-aprendizagem.
- II. **Recuperação Final** - ao final do 2º semestre, para o aluno que não atingir a média de 60% (sessenta por cento), ou seja:
 - a) Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano - representado pelas letras "NI", em até 03(três) componentes curriculares;
 - b) Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano e 1ª série do Ensino Médio - pelo número 3 (três), em até 3(três) componentes curriculares;
 - c) Ensino Médio – 2ª e 3ª séries - representado pela letra "D", em até (03) três componentes curriculares.

I – Na avaliação de recuperação serão desconsiderados os pontos obtidos pelo aluno no decorrer do ano letivo e a avaliação a ser feita pelo aluno terá o valor global de 100 pontos.

II – O aluno que obtiver mínimo de 60 pontos ou 60% de aproveitamento será considerado aprovado.

III – Para as turmas do Ensino Fundamental – Séries Iniciais (1º ao 5º ano) - após os estudos de recuperação final, o resultado obtido pelo aluno não poderá ser superior a 60 pontos ou 60%, para fins de registro escolar.

IV – Para as turmas do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano e 1ª série do Ensino Médio - após os estudos de recuperação final, prevalecerão os pontos obtidos pelo aluno, para fins de registro escolar.

V – Para as turmas do Ensino Médio - 2ª e 3ª séries - após os estudos de recuperação final, o resultado obtido pelo aluno não poderá ser superior a 60 pontos ou 60%, para fins de registro escolar.

3- Reprovação

4-

- Serão considerados reprovados:

- I. a) O aluno do Ensino Fundamental e do Ensino Médio será automaticamente reprovado ao final do ano letivo se obtiver o resultado final abaixo da média em mais de três (03) componentes curriculares.
- II. b) Os alunos que apesar de submetidos às atividades de recuperação final apresentarem rendimento escolar inferior à média 60% (sessenta) em cada componente curricular, independentemente da assiduidade mínima exigida pela legislação educacional em vigor:
 - Para as turmas do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano - representado pela letra "F";

- Para as turmas do Ensino Fundamental - 6º ao 9º anos e 1ª série do Ensino Médio - representado pelo número 2 (dois)
- Para as turmas do Ensino do Ensino Médio – 2ª e 3ª série - representado pela letra "F", independentemente da assiduidade mínima exigida pela legislação educacional em vigor.
- Os alunos que após o pronunciamento do Colegiado de Docentes e da Direção receberem parecer conclusivo de reprovação.

A escola oferece a modalidade de progressão parcial ao aluno que for reprovado em qualquer componente curricular, após parecer conclusivo e favorável do Colegiado de Docentes e da Direção.

A escola não aceita a matrícula de alunos novatos com progressão parcial.

5- Frequência

A frequência será apurada diariamente, do primeiro ao último dia do período letivo, uma vez que a mesma é obrigatória às aulas e a todas as atividades escolares. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) do total de dias letivos.

A EABH exige também a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual.

Ao final do ano letivo, o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) será submetido ao processo de recuperação por frequência. O aluno deverá fazer provas em todas as disciplinas da sua série e precisará obter o mínimo de 60% em cada uma delas para ser promovido à série seguinte.

Este procedimento será registrado em Ata própria e arquivada na pasta individual do aluno.

Da Matrícula

1- Política de Admissão

A Escola Americana de Belo Horizonte (EABH) matricula estudantes de todas as nacionalidades que demonstrem habilidades para acessar e se beneficiar de programa educacional com mentalidade internacional, com instrução ministrada em inglês

2- Categorias de Admissão e Matrícula

Para ordenar, estabelecer, manter e desenvolver uma comunidade adequada às propostas da escola e das famílias, a EABH adota o seguinte protocolo:

- Análise e decisões de candidatura
- Requisitos de Proficiência em Língua Inglesa
- Necessidades de Suporte de Aprendizagem
- Enquadramento no ano letivo
- Expectativas da Comunidade
- Categorias de admissão e matrícula

Após a rematrícula de seus alunos, a EABH, para garantir decisões de admissões justas e consistentes, adotou as seguintes categorias prioritárias em novas candidaturas e decisões de matrículas:

Categoria 1- Filhos(as) de estrangeiros(as) que se mudam para a área de Belo Horizonte, porque um ou ambos os pais estão empregados na região por uma empresa ou organização multinacional.

Categoria 2 - Filhos(as) de famílias brasileiras repatriadas e de mentalidade internacional.

Categoria 3 – Filhos(as) de residentes permanentes brasileiros(no momento da candidatura). Pelo fato de existir um número reduzido de vagas e em função das

matrículas nas categorias 1 e 2, as famílias que pretendem ter seus filhos matriculados devem se inscrever até 1º de março para serem consideradas para o próximo ano letivo. A EABH não considera as candidaturas nessa categoria antes de avaliar completamente e admitir os candidatos das categorias 1 e 2. Se não houver vagas para uma candidatura da categoria 3, a EABH não considera a mudança para as categorias 1 e 2.

Análise de Candidatura e Decisões de Admissão

As decisões de admissão são baseadas em uma avaliação holística do(a) candidato(a), levando, também, em consideração os seguintes aspectos:

- 1- O número atual e projetado de estudantes matriculados no nível de ano do(a) candidato(a).
- 2- A capacidade de um candidato(a) de obter sucesso em um ambiente acadêmico desafiador, com base em seus registros acadêmicos dos últimos três anos, quando aplicável.
- 3- A proficiência do(a) candidato(a) no idioma inglês.
- 4- A capacidade de um(a) candidato(a) e sua família de contribuir para a cultura de internacionalismo na escola.
- 5- A capacidade de um(a) candidato(a) e sua família de contribuir de forma positiva para a comunidade escolar.

Requisitos de Proficiência em Inglês

Não requisito mínimo de proficiência em inglês para candidatos(as) à Educação Infantil e Ensino Fundamental-séries iniciais do 1º ao 4º anos.

Para os candidatos ao 5º ano do Ensino Fundamental-séries iniciais e para o 6º ano do Ensino Fundamental – séries finais o(a) candidato(a) serão submetidos a testes de proficiência em Língua Inglesa.

Os candidatos para as séries relacionadas abaixo deverão apresentar os níveis indicados nos testes de proficiência em Língua Inglesa:

7º e 8º Anos – nível A2

9º Ano – nível B1

10º Ano e além – nível B2

Política da Escola para Alunos com Necessidade de Suporte de Aprendizagem

A EABH, em cumprimento à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, aceita a matrícula de candidatos(as) com dificuldades de aprendizagem e a admissão dos mesmos acontece a partir da análise de registro de escolares anteriores, quando for o caso, e busca colocar o aluno na série que melhor se adequar às suas capacidades, que serão testadas através de avaliações de desempenho e níveis cognitivos, Planos de Desenvolvimento Individual e por profissionais das áreas da saúde e educacional. É responsabilidade dos pais informar à escola as necessidades especiais do filho e colaborar com os trabalhos que serão realizados pela mesma.

Requisitos gerais para o ingresso na EABH

A colocação do aluno na série correspondente leva em consideração a idade do aluno e o nível de aproveitamento em escolas anteriores. No nível da Pré-Escola, para os alunos que estão iniciando a vida escolar, será observada a data de corte (31 de agosto). Para os alunos das demais séries serão considerados os anos escolares anteriores e a idade, quando for o caso.

Série	Idade	Habilidades
Turma de 4 anos		Deve estar treinado para usar o banheiro
Turma de 5 anos	5	Completo domínio do uso do banheiro
1º Ano	6	Ano anterior concluído ou equivalente
2º Ano	7	Ano anterior concluído ou equivalente
3º Ano	8	Ano anterior concluído ou equivalente
4º Ano	9	Ano anterior concluído ou equivalente
5º Ano	10	Ano anterior concluído ou equivalente
6º Ano	11	Ano anterior concluído ou equivalente
7º Ano	12	Ano anterior concluído ou equivalente
8º Ano	13	Ano anterior concluído ou equivalente
9º Ano	14	Ano anterior concluído ou equivalente
10º Ano	15	Ano anterior concluído ou equivalente
11º Ano	16	Ano anterior concluído ou equivalente
12º Ano	17	Ano anterior concluído ou equivalente. Graduação até 18 ou 19 anos.

Expectativas da Comunidade

A vida comunitária na EABH exige honestidade, transparência e franqueza. À escola reserva-se o direito de encerrar uma inscrição em qualquer estágio do processo (inclusive após a aceitação inicial), caso a família deixe de declarar informações relevantes ou solicitadas, bem como deixar também de cumprir com os pagamentos acordados.

Reenquadramento

A prioridade para vagas no próximo ano letivo é dada aos alunos que estão se reenquadrando (rematriculando). O reenquadramento é confirmado anualmente por meio de notificações baseadas em datas e na resposta oportuna dos pais aos prazos estabelecidos. A continuidade do reenquadramento (rematrícula) também depende da capacidade da escola de atender às necessidades educacionais do aluno, do cumprimento das normas legais pelo aluno e do do cumprimento das obrigações financeiras e outras obrigações comunitárias pelos pais e/ou representantes legais

Certificados e Diplomas

Ao final do Ensino Médio, os alunos que completaram a vida escolar, de acordo com o tempo estabelecido e exigidos pela legislação brasileira e pela Escola, receberão: Certificado de Conclusão de Ensino Médio e Diploma de "High School".

Classificação, Reclassificação, Avanço Escolar, Aceleração de Estudos e Aproveitamento de Estudos

A EABH adotará os procedimentos específicos quanto à classificação, reclassificação, avanço escolar, aceleração de estudos e aproveitamento de estudos.

Para todos esses casos será criada uma Comissão, presidida pelo Superintendente e/ou Diretor e ainda composta pelo Colegiado de Docentes, de acordo com a série, para pronunciamento conclusivo sobre os mesmos.

- A Classificação poderá ser adotada para o aluno de qualquer ano/série, exceto na primeira série do Ensino Fundamental.
- O aluno sem escolaridade anterior poderá matricular-se por classificação em qualquer nível da Educação Básica, quando avaliado e, de acordo com o resultado obtido nas atividades propostas, colocado na série adequada, compatível com seu grau de conhecimento, idade, desenvolvimento e experiência.
- A classificação por avaliação será feita através de prova escrita dos componentes curriculares da Base Nacional Comum, quando se tratar do Ensino Fundamental – séries iniciais e finais e pelos componentes da Formação Geral Básica, quando se tratar do Ensino Médio.
- Os procedimentos para a reclassificação seguirão a mesma metodologia da classificação.
- O avanço escolar é permitido ao aluno que apresente nível de desenvolvimento acima de sua idade podendo ser por avaliação de provas escritas ou pelo pronunciamento do “Colegiado de Docentes”.

- A aceleração de estudos será permitida para aqueles alunos com atraso escolar, oportunizando-lhes atingir o nível de desenvolvimento correspondente à sua idade.
- O aproveitamento de estudos dar-se-á a partir do aproveitamento de estudos realizados com êxito, na própria escola, ou em outras instituições escolares, devidamente autorizadas ou reconhecidas.

Para todas as modalidades: classificação, reclassificação, avanço escolar, aceleração de estudos e aproveitamento de estudos, após a decisão do Conselho de Classe, será lavrada uma Ata, contendo os nomes de todos os participantes do processo com as respectivas assinaturas e esta será arquivada na pasta individual do aluno.

DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

1- Calendário

Em razão de sua especificidade a EABH adota o calendário boreal. Portanto, o ano letivo tem início em julho e/ou agosto, em data prevista no calendário, e tem término em junho do ano subsequente.

Para todos os níveis de ensino, o horário de aula é de 7 horas e 45 minutos até as 15 horas. Após o término das aulas, o horário é reservado para a prática de esportes e outras atividades extracurriculares.

O Calendário Escolar estabelece a distribuição dos dias letivos, fixando as épocas de recessos escolares programadas pela instituição, bem como as datas destinadas a composição e organização administrativa, pedagógica, cívica, social e aquelas em atendimento às exigências legais.

Nos sábados letivos serão desenvolvidos projetos e/ou atividades de integração social, pedagógica, artística, esportiva, cultural, com previsão de 4 (quatro) horas de duração.

O horário escolar, dependendo das necessidades e possibilidades da escola e das famílias, poderá ser expandido para desenvolver atividades diversificadas dentro de sala de aula, esportes e reforço escolar para os alunos.

A EABH tem na sua organização administrativa escolar: um Superintendente, três Diretores e alguns Coordenadores Pedagógicos. A responsabilidade técnico-pedagógica é do Superintendente, apoiado pelos Diretores e pelos Coordenadores Pedagógicos.

O órgão de apoio pedagógico é o Colegiado de Docentes, que tem como finalidade o estudo, a revisão e a proposição de medidas que visem o aprimoramento do ensino e de todo o trabalho educativo.

A presidência deste Colegiado de Docentes será do Superintendente ou do Diretor, podendo, contudo, por delegação ser exercida por um dos membros do Colegiado.

Fazem parte deste Colegiado de Docentes: Superintendente, Diretores, Coordenadores Pedagógicos e todos os professores de cada classe.

Na organização dos serviços administrativos a EABH conta com o apoio do Serviço de Secretaria Escolar, da Tesouraria, Contabilidade e de Pessoal e dos Serviços Gerais.

2- Supervisão Disciplinar

Na EABH, a Supervisão Disciplinar é tarefa de todos e tem por principal finalidade ajudar na ordem, na disciplina e na segurança do Corpo Discente e Docente no ambiente escolar.

A Supervisão Disciplinar está sob a responsabilidade de todos os funcionários, de uma forma geral e de alguns específicos quando se tratar da supervisão de alunos fora da sala de aula regular, nos horários de almoço ou de parque, que devem cumprir ou finalizar atividades acadêmicas que não foram entregues nas datas marcadas.

3 -Atividades Extraclasse

A EABH com a finalidade de proporcionar aos alunos uma maior convivência na comunidade escolar e enriquecimento em algumas áreas oferece uma variedade de atividades extracurriculares para os alunos da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Para participar dessas atividades é preciso efetuar a inscrição no início do semestre ou no momento em que as mesmas forem ofertadas. Essas atividades são planejadas para idades específicas, têm vagas limitadas e tem um custo adicional a ser pago pelas famílias.

A partir do 6º ano do Ensino Fundamental os alunos podem participar das equipes oficiais de esportes incluindo futebol, vôlei, futsal e basquete. Os alunos também podem participar de oportunidades de liderança através do Conselho Estudantil. Uma vez que essas atividades não fazem parte do currículo escolar, são opcionais para os alunos, à Direção da EABH reserva-se o direito de incluir ou cancelar qualquer atividade extraclasse durante o ano letivo.

3- Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar será utilizada pela comunidade escolar como centro de informações, fonte de leitura e pesquisa e para execução de trabalhos.

Na EABH, a biblioteca tem em seu acervo livros que atendem aos programas americano e brasileiro, além de uma grande quantidade de livros de literatura (americana e brasileira). A biblioteca possui também cabines de estudo que permitem aos alunos a possibilidade de cursarem, em um espaço mais adequado e silencioso, de cursos online, cursos esses feitos em parceria com universidades americanas.

5-Grêmio Estudantil

Na EABH o Grêmio Estudantil é regido por estatuto próprio, atua em diversas frentes e apoia também outros grupos, a saber:

- NHS – National Honor Society
- NEHS – National Elementary Honor Society
- GIN – Global Issues Network
- MUN – Model United Nations, dentre outros.

Os grupos acima descritos têm por objetivos principais:

- Divulgar os interesses e preocupações dos alunos, promover debates, programas e senso comunitário entre os alunos e a integração dos mesmos, entre si e com professores, administradores e comunidades;
- Incentivar o desenvolvimento de atitudes e práticas de democracia, cidadania, liderança e excelência em educação;
- Propiciar meios de participação estudantil, no que se refere ao regulamento da escola;
- Incrementar a participação e a coordenação de atividades estudantis e
- Incentivar sentimentos de lealdade e orgulho pela escola.

6- Normas Disciplinares

A disciplina terá como objetivo educar e estabelecer conceitos para a vida dos alunos. É importante que pais e alunos entendam que o bom comportamento e a disciplina são essenciais para que o processo de aprendizagem aconteça. Como em todas as áreas educativas, a parte disciplinar será exigida na Escola.

Acredita-se que a disciplina deverá ser feita de maneira firme e justa, analisando sempre a seriedade da situação. Nos casos de indisciplina, em que haja necessidade de alguma intervenção, em um primeiro momento, ela será feita pelos professores, e quando se fizer necessário, haverá intervenção por parte da Direção da Escola. As normas de disciplina fazem parte do Handbook que é disponibilizado no aplicativo da escola.

DA SUSPENSÃO

A suspensão poderá acontecer quando outra intervenção não for suficiente. A suspensão poderá resultar de repetidas violações de regras ou uma única violação. O período de suspensão será determinado pela frequência ou pela gravidade da situação.

Certas quebras de regras poderão resultar em suspensão automática, sem prévias medidas ou tentativas de mediação. Toda a suspensão será definida pela Direção da Escola. Após a primeira suspensão, qualquer suspensão subsequente poderá resultar em desligamento do aluno. O aluno que tiver sido suspenso temporariamente das aulas, terá o direito de fazer avaliações, provas eventualmente perdidas durante o cumprimento da suspensão, na data da recuperação, definida pelo Calendário Escolar.

DO DESLIGAMENTO DO ALUNO

Tal medida será definida pela Direção da Escola baseada na seriedade da situação e em atenta obediência às normas. O desligamento do aluno só será feito em situações muito graves, através de processo disciplinar, no qual as partes interessadas terão a oportunidade de conversar, de apresentar provas, enfim, o processo disciplinar seguirá todas as regras recomendadas pelos órgãos competentes.

DOS ATRASOS E SAÍDAS ANTECIPADAS

Os casos de atrasos e saídas antecipadas dos alunos serão resolvidos de acordo com o estabelecido nas normas da escola, expressas no Handbook e disponibilizadas às famílias através dos meios de comunicação adotados pela escola.

NORMAS SOBRE UNIFORME ESCOLAR

De acordo com as normas estabelecidas pela Escola, o uso do uniforme escolar é obrigatório para todos os alunos.

DESCRIÇÃO DE PROCESSOS QUE ASSEGURAM A ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A EABH com sua equipe de educadores está em constante busca de atualização dos conteúdos e das relações humanas através de cursos, workshops para capacitação e integração de sua equipe.

É fundamental para a Escola que seus educadores se comprometam com um processo educacional mais amplo, visando a um atendimento global ao ser humano, seja na área de formação acadêmica, social ou humana.

Reuniões pedagógicas, estudos internos e atualização dos programas curriculares da instituição acontecem de acordo com as necessidades da Escola.

A Direção da EABH incentivará seu corpo docente e técnico a buscar também, suporte externo favorecendo a participação escolar externa em cursos de curta ou longa duração.

ESTUDO DO MEIO/ EXCURSÕES

Excursões pedagógicas são planejadas de acordo com o conteúdo programático das turmas para proporcionar aos alunos a oportunidade de participar de eventos que proporcionem uma rica experiência pedagógica.

ALIMENTAÇÃO

O refeitório e a cozinha são usados para a preparação das refeições que serão consumidas pelos alunos e funcionários. É função do nutricionista escolar desenvolver um cardápio balanceado e supervisionar o preparo das refeições pelas cantineiras.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM UTILIZADOS PARA PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Os pais dos alunos da EABH são os sócios componentes da Associação Internacional de Educação de Belo Horizonte, entidade mantenedora da Escola, portanto, existe uma relação muito estreita com a comunidade.

A EABH tem sua administração geral através do Conselho de Diretores, composto por sete membros da Associação que são eleitos durante uma assembleia geral, com mandato de dois anos. Os cargos são: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretário e três membros vogais.

O Conselho de Diretores se reúne mensalmente para tratar de questões relativas às políticas da escola e para rever os relatórios financeiros.

É previsto no Calendário Escolar para o mês de abril e/ou maio, a convocação da assembleia que se reúne para apresentar o orçamento proposto para votação e aprovação e para eleger os novos membros do Conselho de Diretores.

As reuniões do Conselho de Diretores são abertas a todos os pais que podem ser convidados para participar de novos comitês e projetos especiais.

Além do Conselho de Diretores a Escola conta com outros órgãos de atividades comunitárias:

- Programa de Voluntariado de Pais – neste programa, os pais se organizam para realizar eventos que fazem parte do calendário escolar. Os pais participantes exercem uma estreita parceria com a administração da escola.
- A Associação de Ex-Alunos tem por objetivo manter viva a tradição da escola e promover o contato de ex-alunos e ex-professores, no Brasil e no exterior.

MEIOS QUE A ESCOLA UTILIZARÁ PARA INFORMAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE FREQUÊNCIA E DESEMPENHO DOS ALUNOS

A EABH, pela característica em ser uma Associação de Pais, torna diária a abertura para contatos com os pais ou responsáveis, quando assim se fizer necessária, ou pelo menos, em encontros semestrais, previstos no calendário escolar por ocasião dos resultados de desempenho escolar.

O desempenho escolar dos alunos é registrado no Boletim Escolar, e entregue logo após o término de cada semestre. As datas de entrega estão previstas no calendário escolar. As conferências entre pais, professores e alunos são organizadas para todos os envolvidos, no mínimo, duas vezes por ano: ao final do primeiro e do terceiro bimestres.

A importância da comunicação frequente entre o professor e os pais e alunos têm destaque na EABH. Os professores estão disponíveis para se reunirem com os pais em horários convenientes para ambos.

A escola utiliza também um aplicativo “Escola Americana de BH” que auxilia na comunicação entre escola e famílias, atuando principalmente na saída dos alunos, pois através dele os pais podem avisar que estão chegando, evitando atrasos e causando uma grande aglomeração de carros no estacionamento.

A escola usa também, como meio de comunicação, o endereço eletrônico do corpo docente, administrativo, direção e secretaria escolar.

If you have any questions about EABH matters, please contact us!

WHAT?



ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE | THE AMERICAN SCHOOL OF BELO HORIZONTE

WHO?

<p>Academic or student matters? <i>Assuntos acadêmicos ou pedagógicos?</i></p>	➔	<p>Please contact your child's Teacher: Homeroom Teacher for Lower School & Advisory Teacher for Upper School by e-mail. <i>Por favor contate o professor do seu filho (PK-G5) ou Advisory Teacher (6-G12) via e-mail.</i></p>
<p>Learning programs and curriculum? <i>Assuntos gerais sobre programas de ensino e curriculares?</i></p>	➔	<p>Please contact your Principal. <i>Por favor contate a diretoria pedagógica.</i> <i>E-mail: kristin.halligan@eabh.com.br (Lower School: PK-G5)</i> <i>E-mail: kerry.timmerman@eabh.com.br (Upper School: G6-G12)</i></p>
<p>General health or COVID-19? <i>Assuntos sobre saúde e COVID-19?</i></p>	➔	<p>Please contact the school Nurse. <i>Por favor contate a enfermeira da EABH.</i> <i>E-mail: nurse@eabh.com.br</i></p>
<p>Technology or virtual platform? <i>Assuntos sobre tecnologia ou plataforma virtual?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH IT Department. <i>Por favor contate a equipe de TI.</i> <i>E-mail: tech@eabh.com.br</i></p>
<p>Brazilian Program? <i>Assuntos sobre o Programa Brasileiro?</i></p>	➔	<p>Please contact the Brazilian Program Director. <i>Por favor contate a Diretora do Programa Brasileiro.</i> <i>E-mail: ernestina.silva@eabh.com.br</i></p>
<p>Social-emotional support? <i>Precisa de apoio socioemocional?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH Guidance Counselors. <i>Por favor contate as nossas psicólogas.</i> <i>E-mail: counselor@eabh.com.br</i></p>
<p>General matters about EABH? <i>Assuntos gerais sobre a EABH?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH Community Relations Dept. <i>Por favor contate o CRD.</i> <i>E-mail: community.relations@eabh.com.br</i></p>
<p>Matters about Finance? <i>Questões financeiras?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH Finance Department. <i>Por favor contate o Departamento Financeiro.</i> <i>E-mail: finance@eabh.com.br</i></p>
<p>Information about School Documents? <i>Informações sobre Documentação Escolar?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH Educational Secretary. <i>Por favor contate a Secretaria Educacional.</i> <i>E-mail: secretariaeducacional@eabh.com.br educationsecretary@eabh.com.br</i></p>
<p>Information about Governance? <i>Informações sobre Governança?</i></p>	➔	<p>Please contact the EABH Board of Directors. <i>Por favor contate o Conselho Diretivo.</i> <i>E-mail: board@eabh.com.br</i></p>

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

O programa de educação continuada tem por objetivo estimular e favorecer os educadores na construção de sua experiência pedagógica, realizando cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado, dentre outros. A liberação de verbas com esse fim é anualmente prevista dentro do orçamento financeiro da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma cópia da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar serão mantidos na Secretaria Escolar, sob a responsabilidade do secretário escolar à disposição dos interessados para que deles possam tomar conhecimento.

A presente Proposta Pedagógica poderá ser alterada pelo Superintendente e/ou Diretor sempre que a experiência o determinar.

O Plano de Desenvolvimento Institucional complementa esta Proposta Pedagógica.

Belo Horizonte, 20 de julho de 2023



Catarina Song Chen

Superintendente



Ernestina Maria da Silva

Diretora